

BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE

N.03/2020

Diretoria de Estudos Sociais
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão
Governo do Estado do Ceará

1. INTRODUÇÃO

O BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE

- O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade;
- O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil, informações sobre o desempenho da juventude quanto à frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais;
- Destaca-se neste documento a quantificação dos jovens que não estudam e não trabalham, visto que tal condição representa uma importante condição de vulnerabilidade social;
- Para tanto, este boletim trimestral explora os dados da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, iniciada em 2012. Os indicadores são calculados com periodicidade trimestral, o que permite observar flutuações ao longo do ano e compará-las com anos precedentes;
- Ademais, variações de curto (um ano) e longo prazo (com relação ao ano inicial da série) são disponibilizadas na análise dos indicadores.
- Os microdados utilizados nesse número do boletim foram atualizados segundo os novos ponderadores da PNAD Contínua disponibilizados em Julho de 2019.
- **Este número do Boletim Trimestral possui variações discrepantes em diversos indicadores, os quais foram fortemente influenciados pelo período da pandemia de COVID-19 no Brasil.**

2. EDUCAÇÃO

2.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

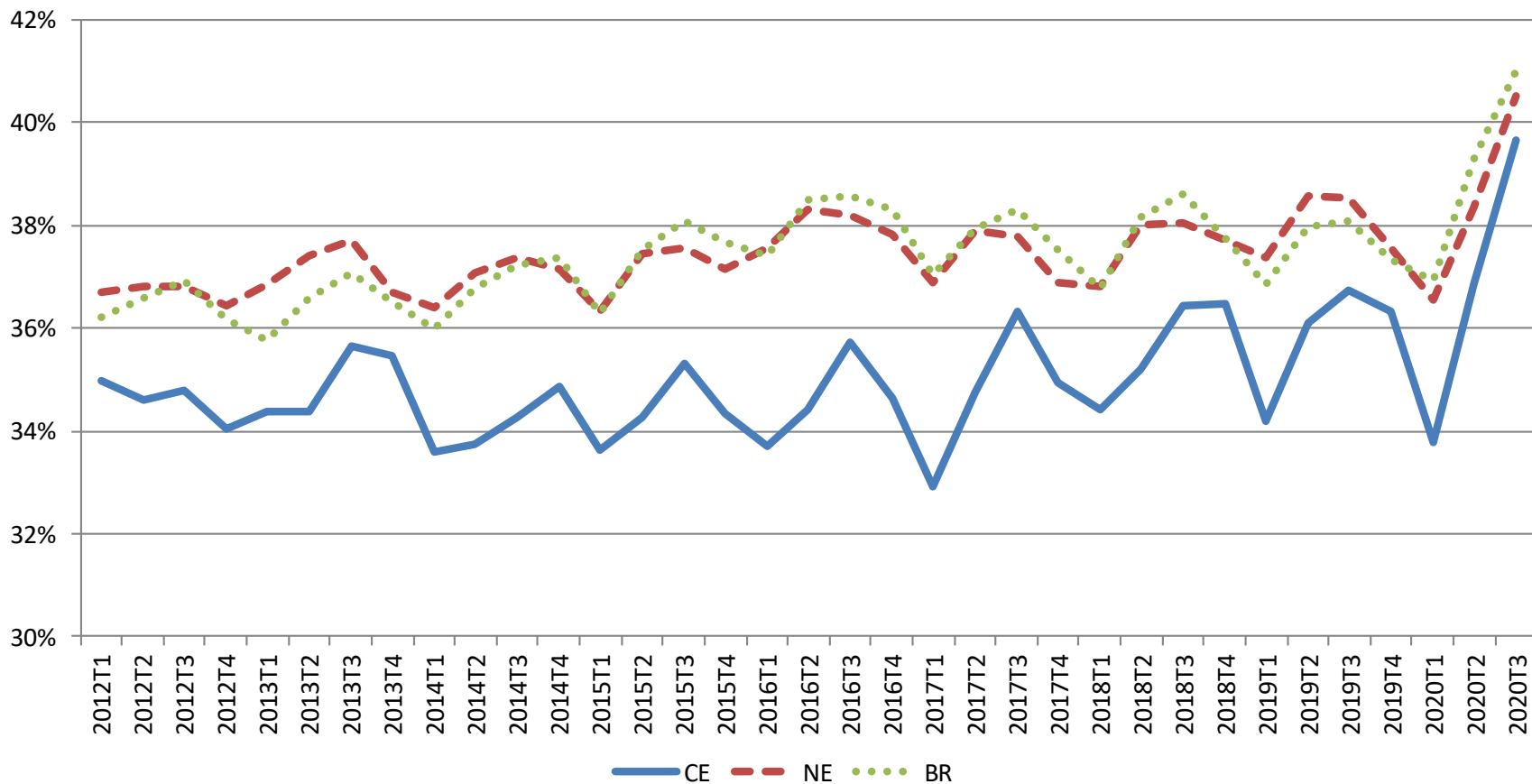
Tabela 1: Indicadores de Educação

INDICADORES DE EDUCAÇÃO	2012T3 (A)	2019T3 (B)	2020T3 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
1. Proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola/universidade	34,8%	36,7%	39,7%	8,0%	14,0%
2. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola	83,5%	90,8%	95,0%	4,6%	13,7%
3. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio	53,8%	67,8%	74,0%	9,2%	37,6%
4. Proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos	3,1%	1,7%	1,8%	3,0%	-42,0%
5. Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	62,8%	73,0%	77,4%	5,9%	23,3%
6. Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo	51,2%	63,6%	69,8%	9,7%	36,3%
7. Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo	8,8%	14,3%	18,3%	28,6%	108,4%
8. Número médio de anos de estudos para jovens entre 18 e 24 anos	10,1	11,2	11,6	3,5%	14,3%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

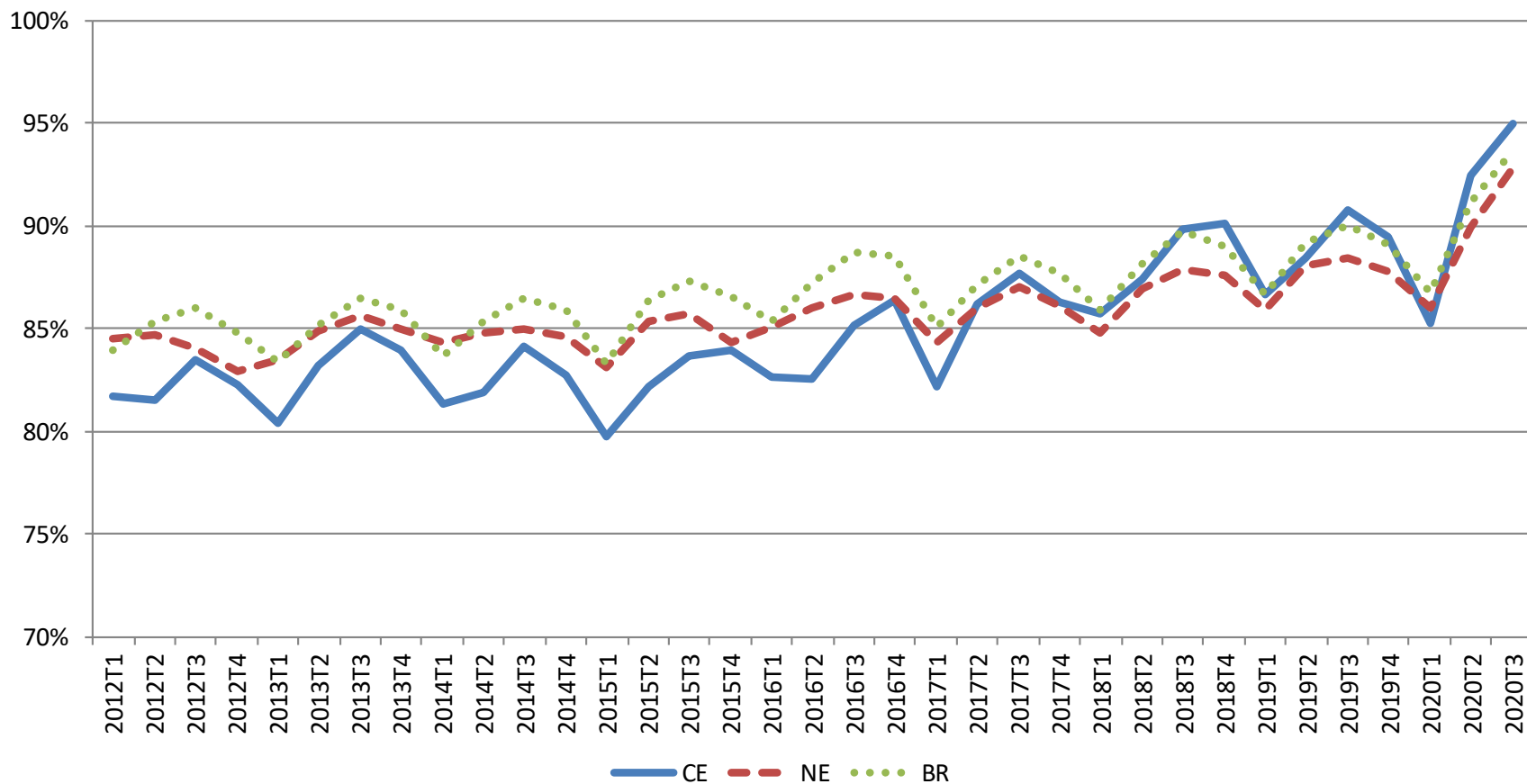
Gráfico 1: Proporção de jovens (15 a 29 anos) frequentando a escola/universidade



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

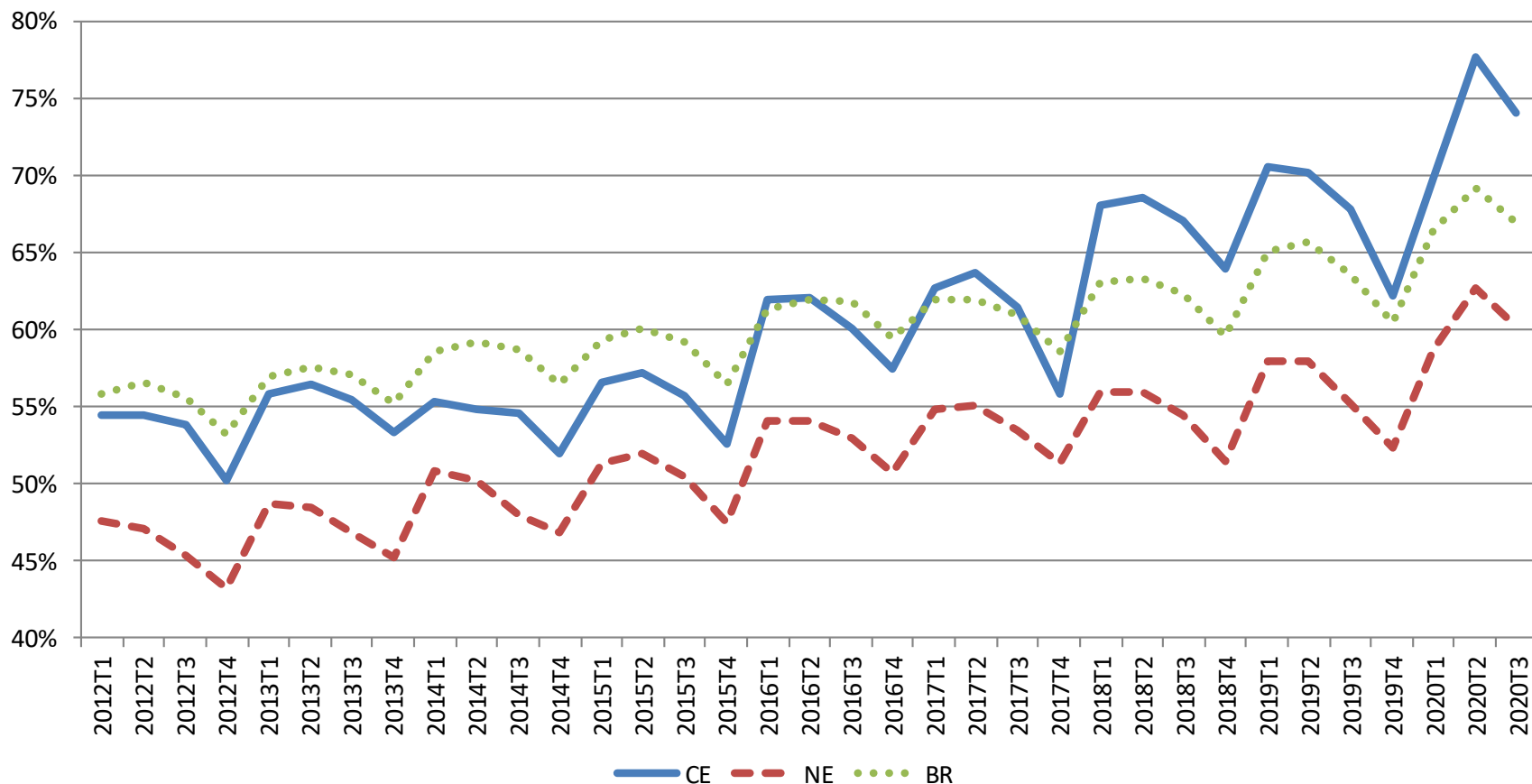
Gráfico 2: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

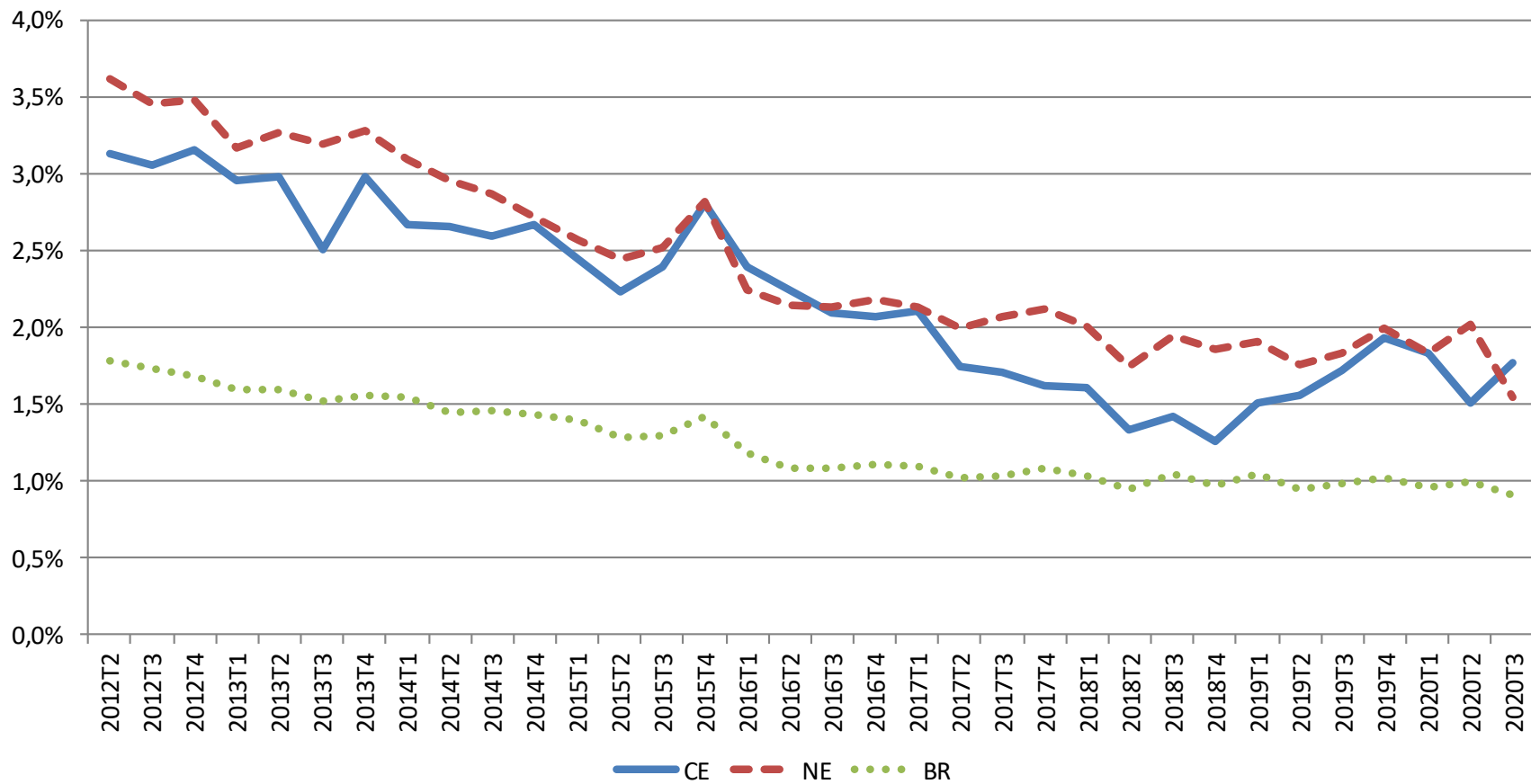
Gráfico 3: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

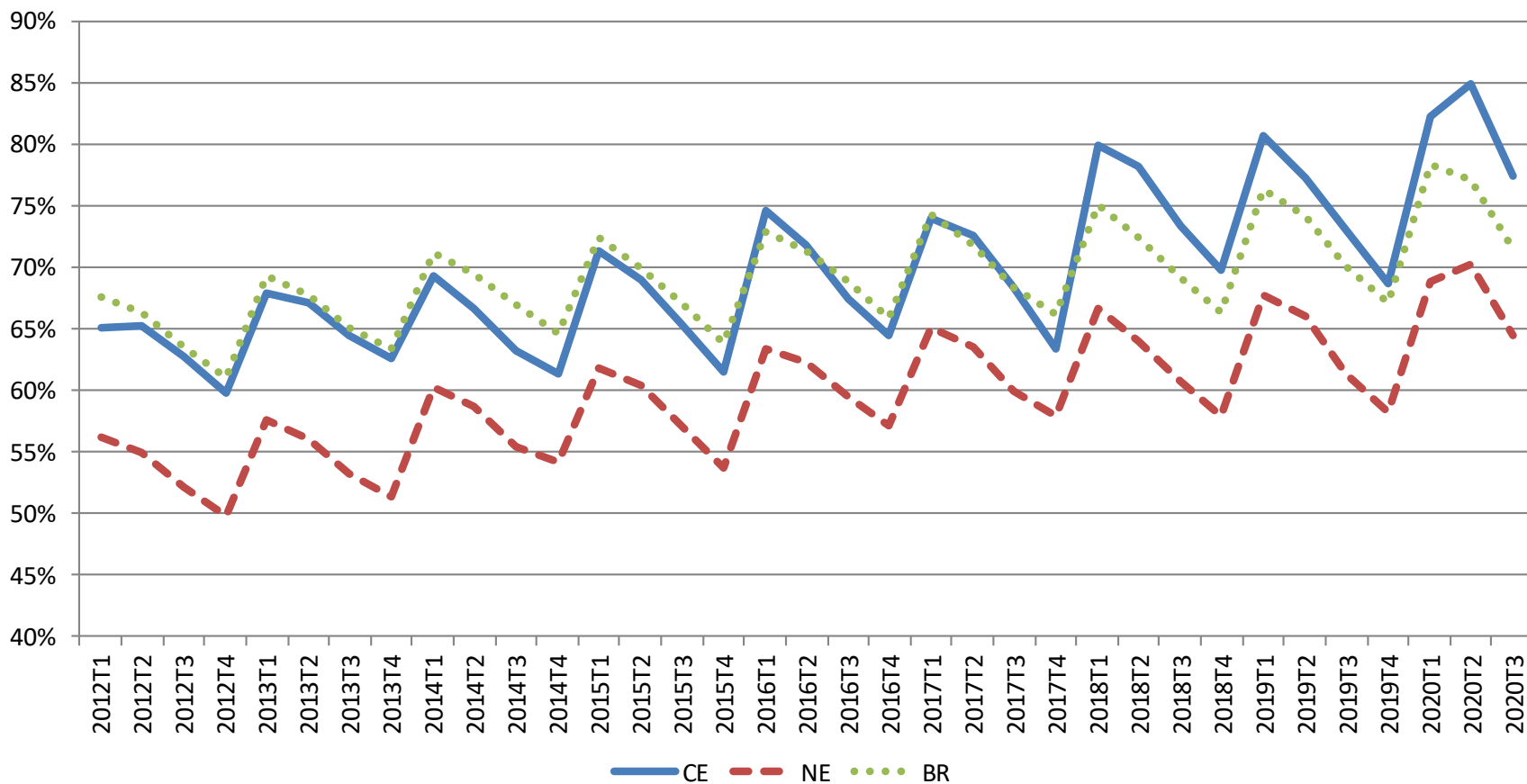
Gráfico 4: Proporção de jovens (15 a 29 anos) analfabetos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

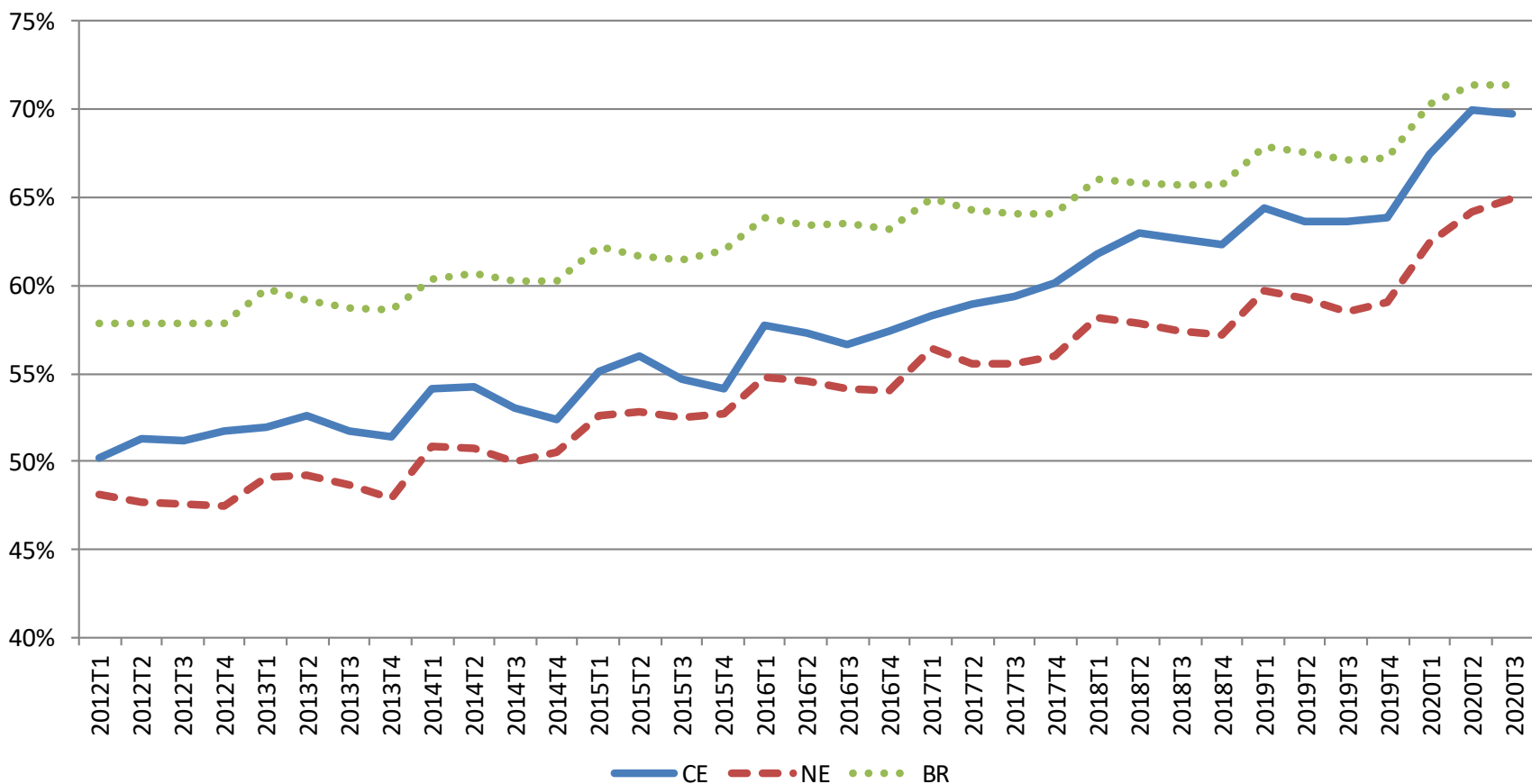
Gráfico 5: Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

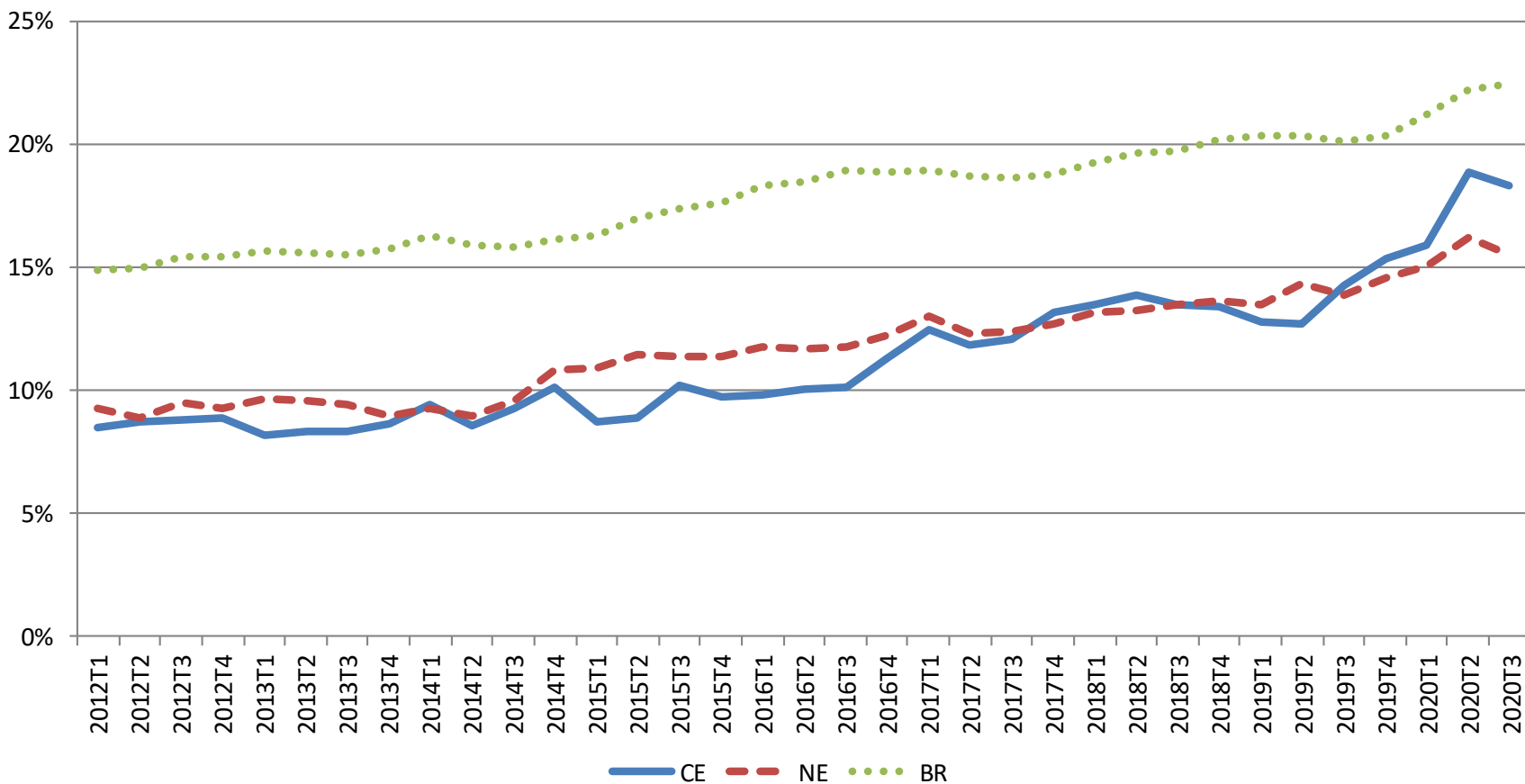
Gráfico 6: Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

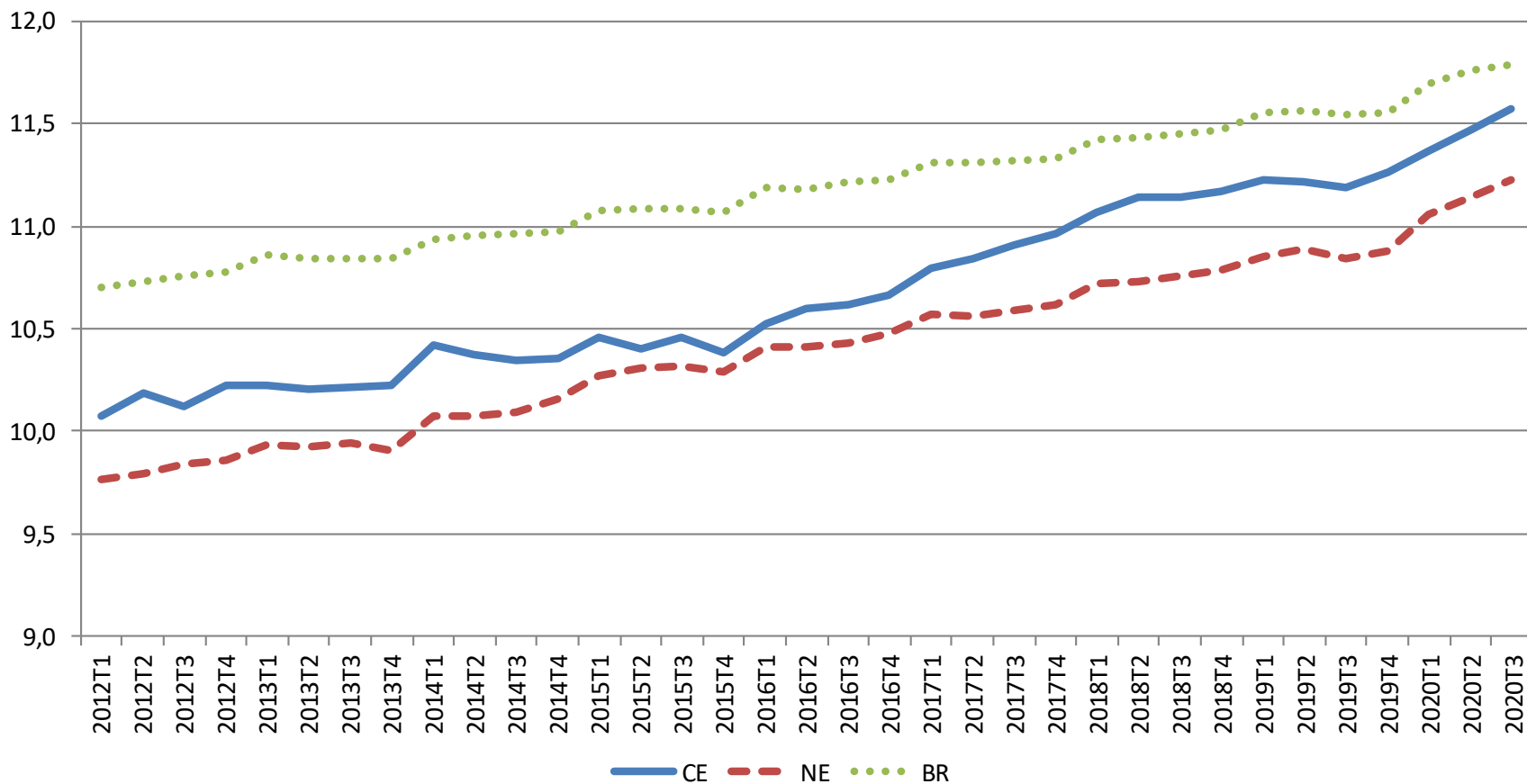
Gráfico 7: Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Gráfico 8: Número médio de anos de estudos para os jovens entre 18 e 29 anos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.3 RESUMO DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- Os indicadores de frequência escolar mostram um forte crescimento da proporção de jovens entre 15 e 29 anos frequentando a escola no 3º trimestre de 2020. A variação em relação ao mesmo trimestre de 2019 foi de 8%, saindo de 36,7% para 39,7%;
- Na faixa etária de 15 a 17 anos, a variação foi de apenas 4,6% (saindo de 90,8% para 95%) em um período de 12 meses e de 13,7% no longo prazo (saindo de 83,5% em 2012T3 para 95% em 2020T3);
- Quando se restringe aos jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio, a taxa de frequência escolar líquida tem crescimento ainda maior. A variação no período de 12 meses (entre 2019T3 e 2020T3) foi de 9,2%, saindo de 67,8% para 74%. No longo prazo, o crescimento foi de 37,6%, saindo de 53,8% em 2012T3 para 74% em 2020T3;
- Por outro lado, verificou-se crescimento na taxa de analfabetismo entre os jovens no curto prazo. A proporção saiu de 1,7% para 1,8% entre 2019T3 e 2020T3, correspondendo a um crescimento de 3%. No entanto, a variação de longo prazo indica uma redução de 42% no indicador;
- A proporção de jovens de 15 a 17 anos que completaram o ensino fundamental cresceu 5,9% entre 2019T3 e 2020T3, enquanto a proporção de jovens entre 18 e 29 que completaram o ensino médio cresceu 9,7% no mesmo período;
- O crescimento da proporção de jovens entre 18 e 29 anos com ensino superior completo cresceu 28,6% no curto prazo, saindo de 14,3% em 2019T3 para 18,3% em 2020T3. No longo prazo, essa proporção mais do que dobrou, saindo de 8,8% em 2012T3 para 18,3 em 2020T3;
- Logo, observa-se um crescimento no número médio de anos de estudos de 3,5% no curto prazo (entre 2019T3 e 2020T3) e de 14,3% no longo prazo (entre 2012T3 e 2020T3), alcançando uma média de 11,6 anos de estudos. Esse valor médio está muito próximo da média nacional que é de 11,8, e é superior a média regional de 11,2 anos de estudos.

3. MERCADO DE TRABALHO

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T3 (A)	2019T3 (B)	2020T3 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
9. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos fora da força de trabalho	44,3%	44,0%	54,1%	23,2%	22,3%
15 a 17 anos	78,2%	86,3%	90,1%	4,4%	15,2%
18 a 24 anos	37,6%	38,2%	50,4%	32,1%	34,0%
25 a 29 anos	27,9%	24,6%	35,4%	44,0%	26,6%
10. Proporção de jovens 15 e 29 anos desocupados	14,5%	20,4%	25,2%	23,5%	74,2%
15 a 17 anos	20,7%	25,7%	45,1%	75,5%	118,0%
18 a 24 anos	16,3%	25,8%	27,8%	7,7%	70,5%
25 a 29 anos	10,6%	13,0%	20,0%	53,1%	88,1%
11. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos ocupados informalmente	56,8%	58,5%	60,2%	2,8%	5,8%
15 a 17 anos	72,5%	73,6%	47,8%	-35,1%	-34,1%
18 a 24 anos	57,0%	58,2%	60,0%	3,1%	5,4%
25 a 29 anos	53,3%	57,3%	61,3%	7,0%	15,0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

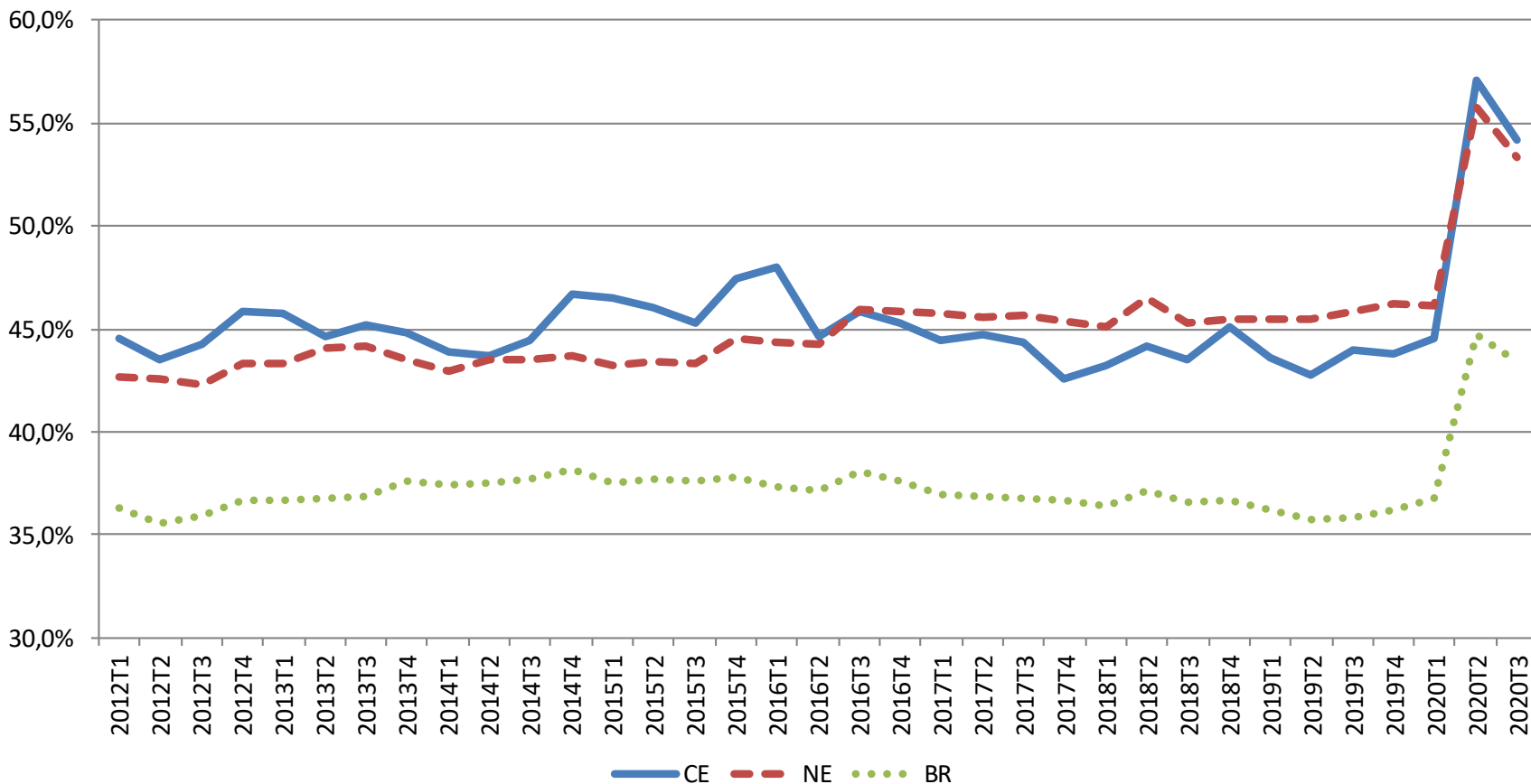
Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO				VARIAÇÃO	
	2012T3 (A)	2019T3 (B)	2020T3 (C)	Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
12. Rendimento real efetivo de todos os trabalhos para jovens entre 15 e 29 anos ocupados no mercado de trabalho	R\$ 937,9	R\$ 930,7	R\$ 893,1	-4,0%	-4,8%
15 a 17 anos	R\$ 403,8	R\$ 348,8	R\$ 295,9	-15,2%	-26,7%
18 a 24 anos	R\$ 836,0	R\$ 806,4	R\$ 736,8	-8,6%	-11,9%
25 a 29 anos	R\$ 1.147,4	R\$ 1.105,9	R\$ 1.084,9	-1,9%	-5,4%
Ocupados formalmente (15 a 29 anos)	R\$ 1.153,2	R\$ 1.183,2	R\$ 1.144,5	-3,3%	-0,8%
Ocupados informalmente (15 a 29 anos)	R\$ 717,4	R\$ 682,7	R\$ 679,7	-0,4%	-5,3%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE. Valores deflacionados com base no IPCA/IBGE (2018T1=100).

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

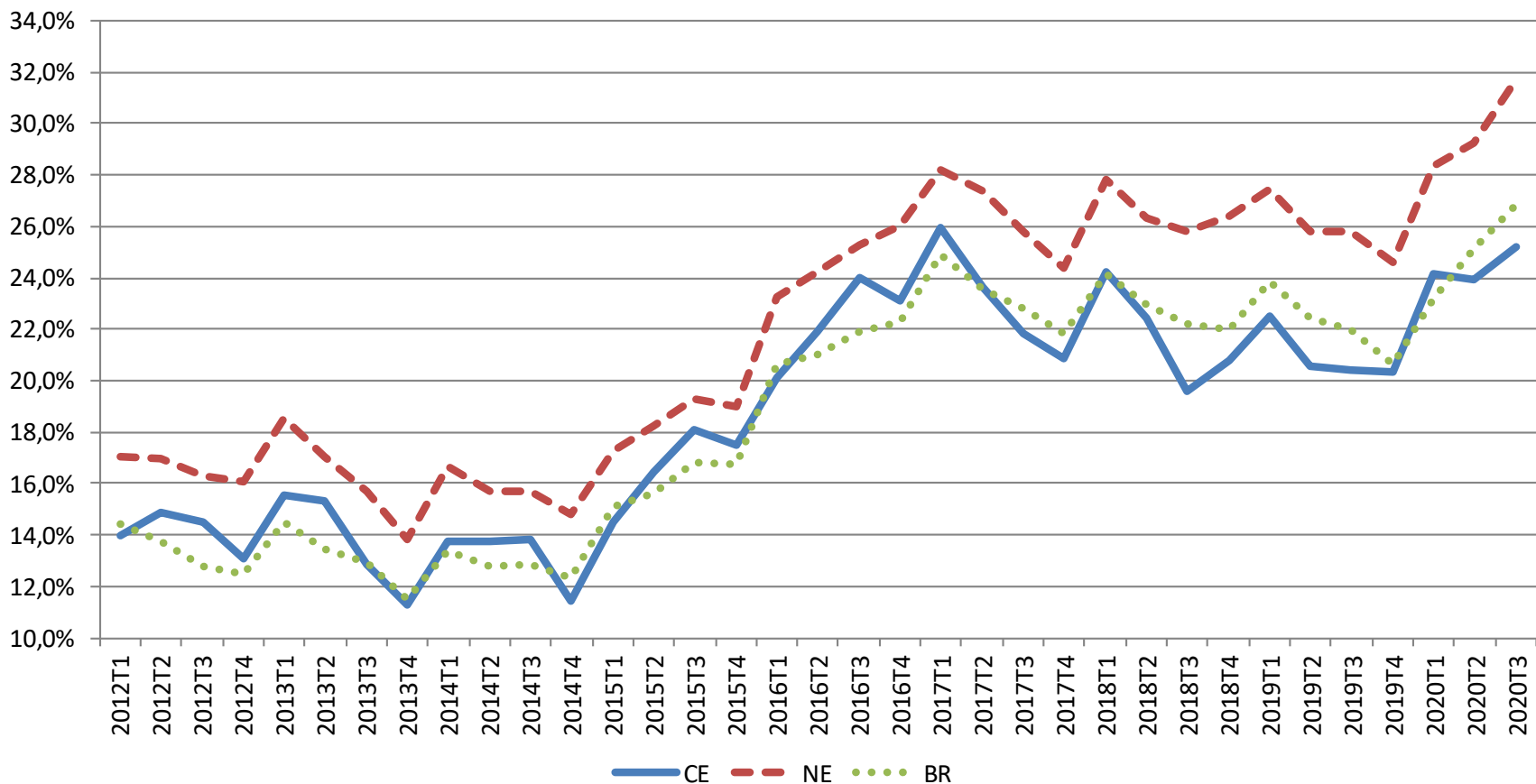
Gráfico 9: Proporção de jovens (15 a 29 anos) fora do mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

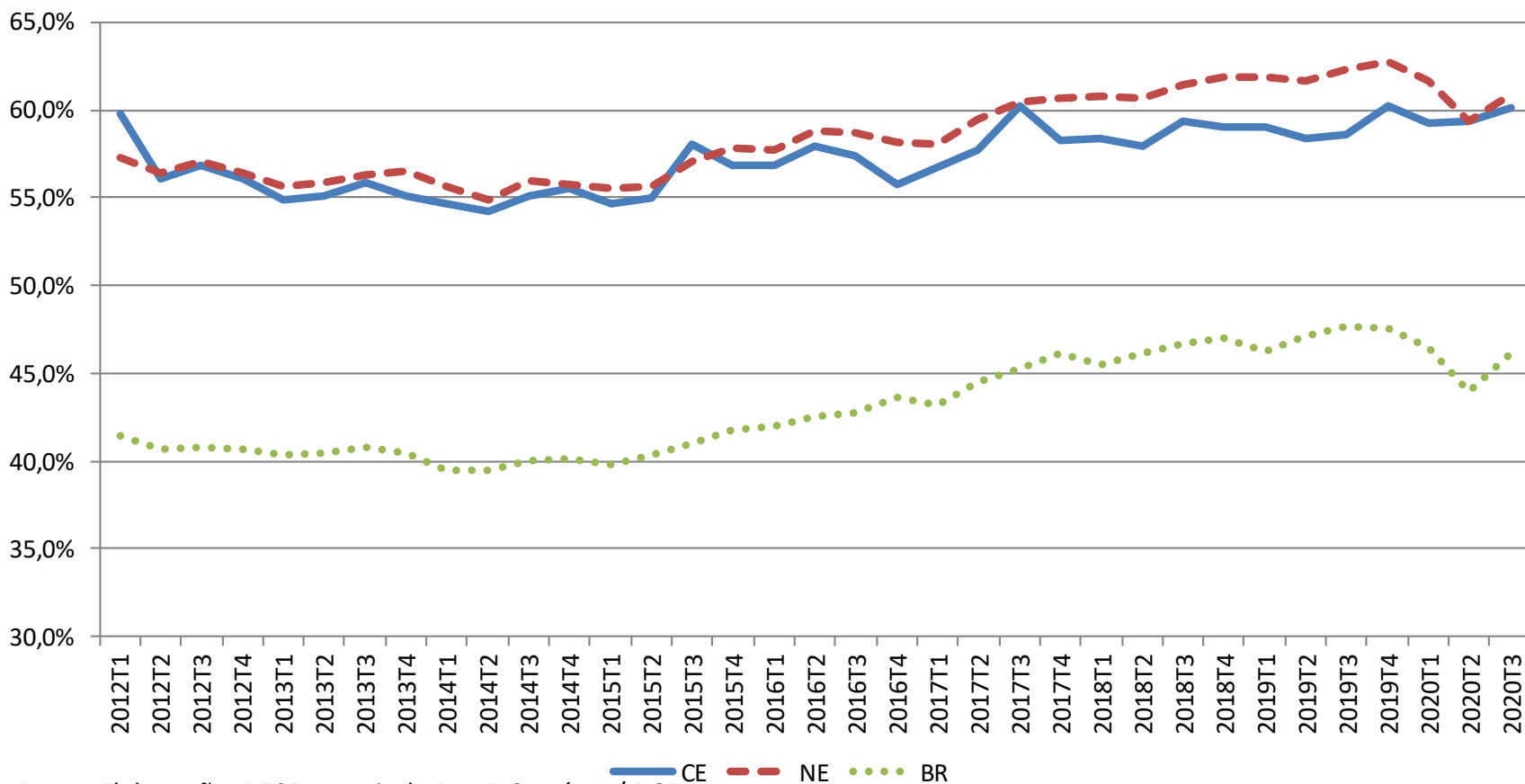
Gráfico 10: Proporção de jovens (15 a 29 anos) desocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

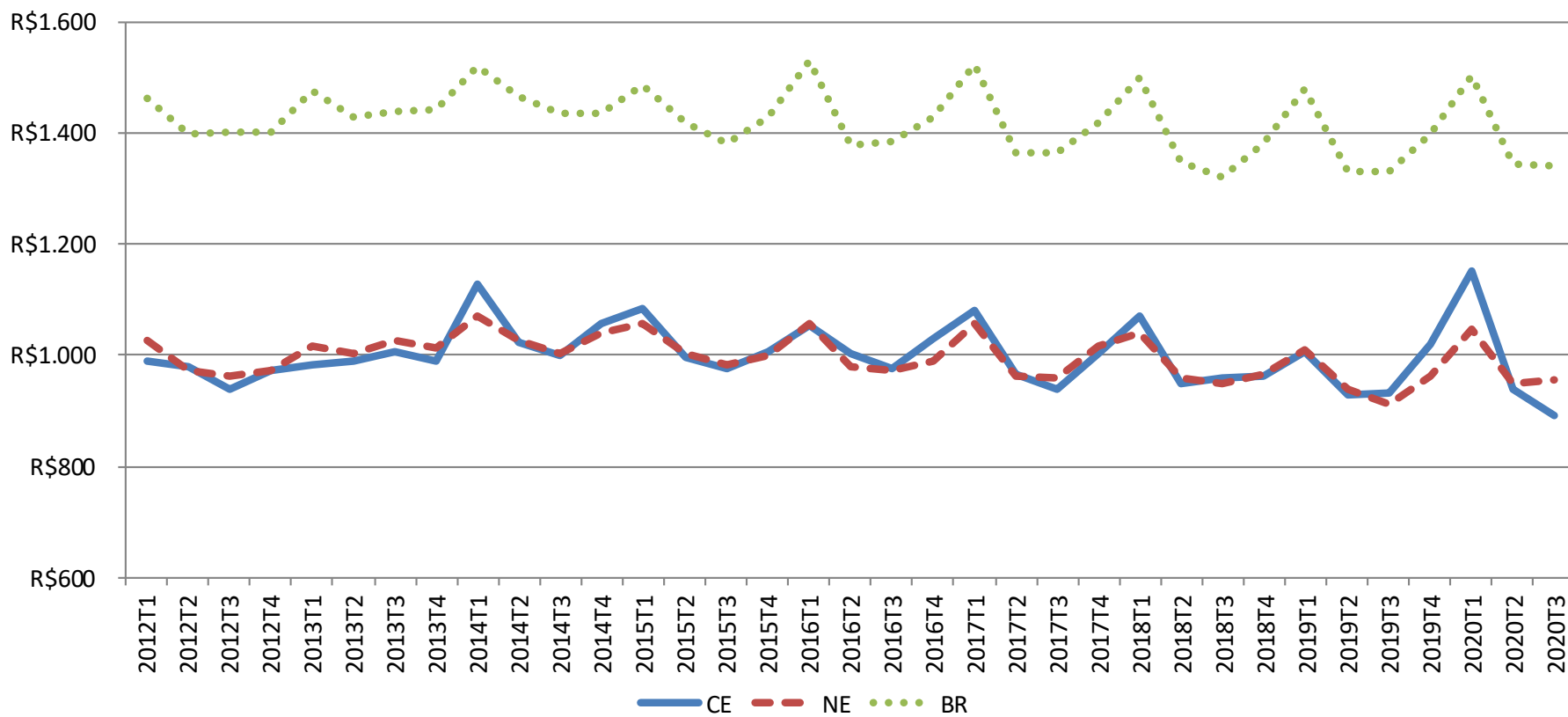
Gráfico 11: Proporção de jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

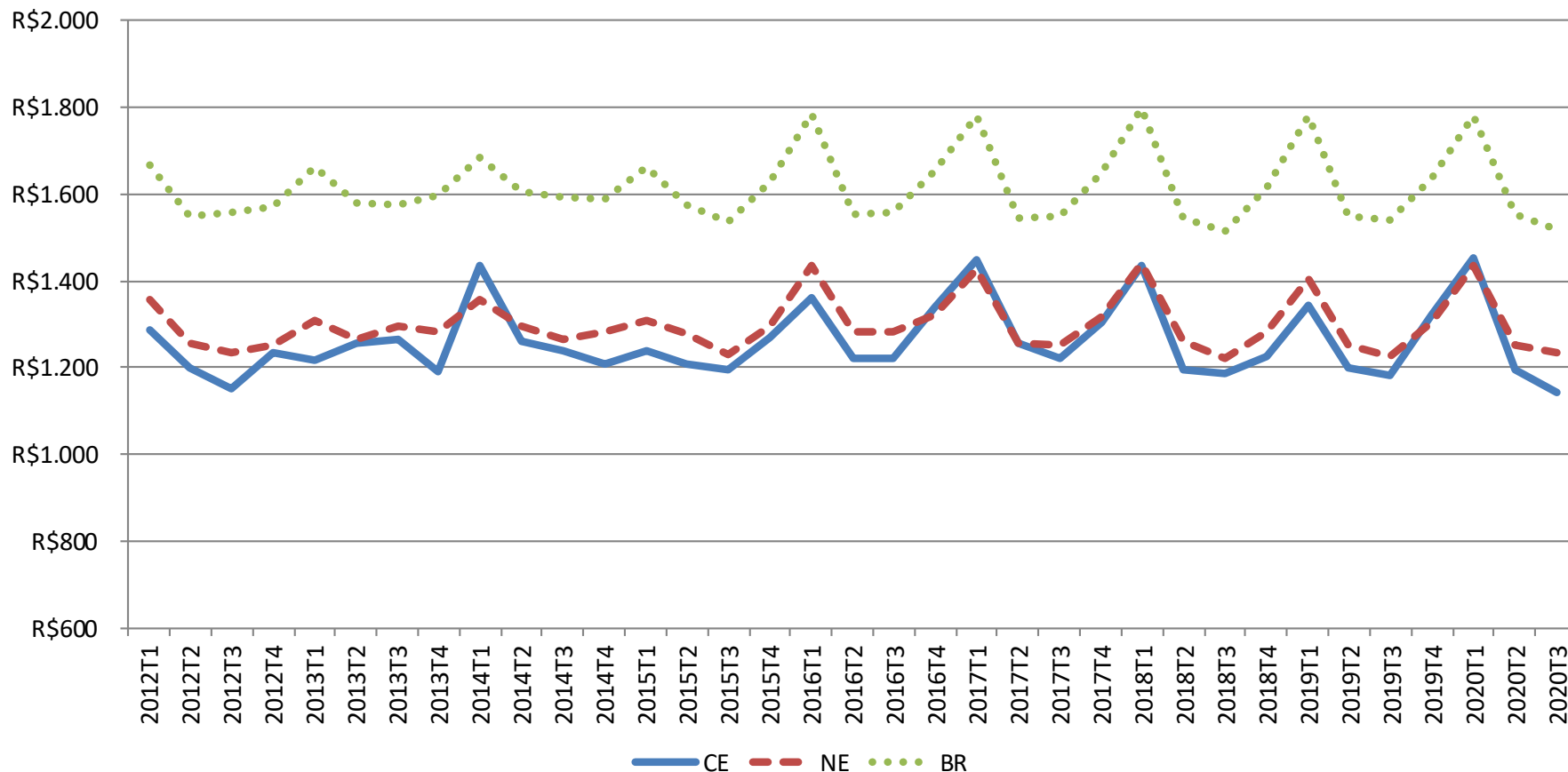
Gráfico 12: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

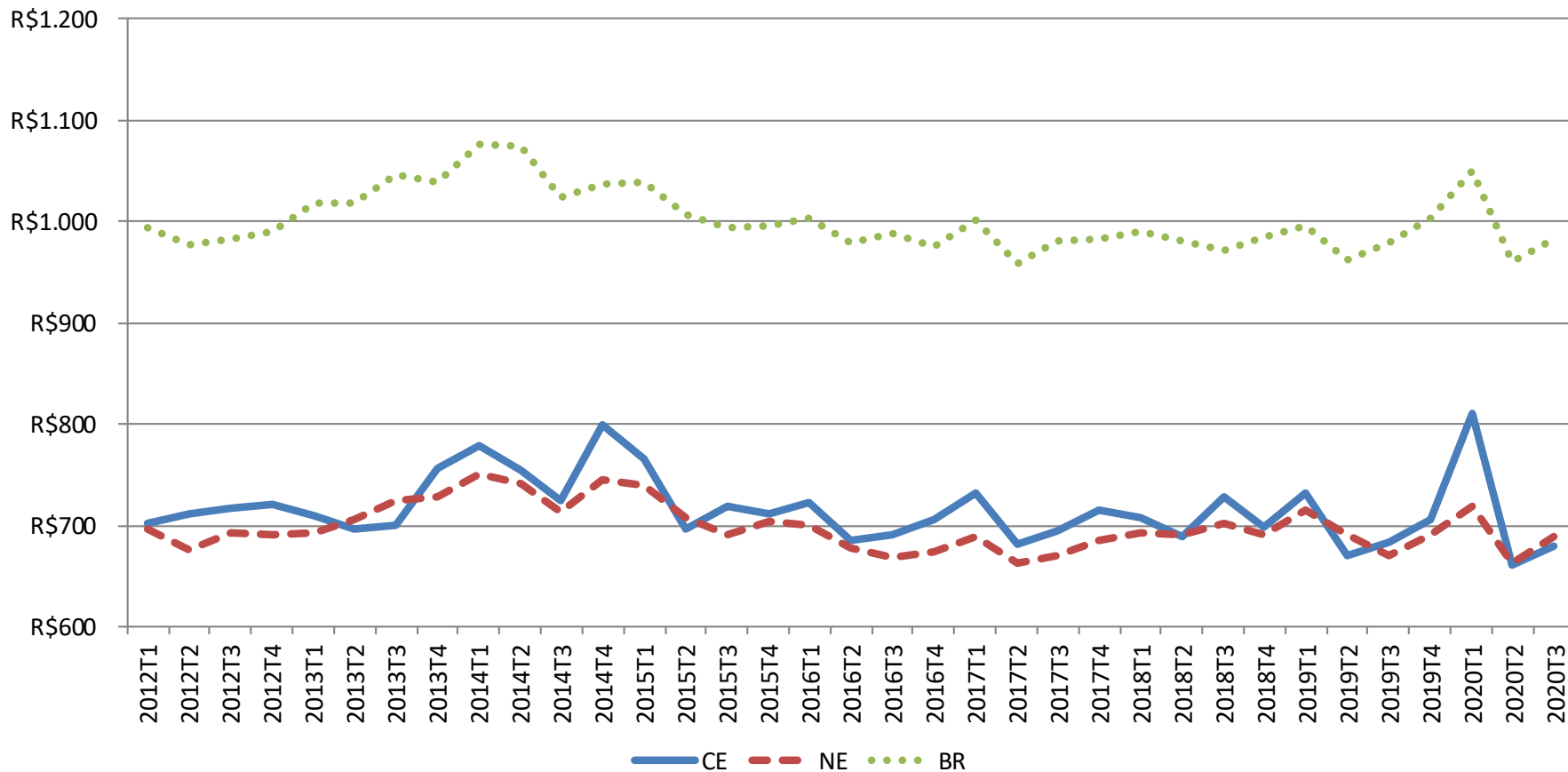
Gráfico 13: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados formalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 14: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.3 RESUMO DOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

- Os indicadores de mercado de trabalho para os jovens seguiram sendo fortemente afetados pela pandemia de COVID-19 no 3º trimestre de 2020;
- A proporção de jovens fora da força de trabalho que havia chegado a 57% em 2020T2, recuou para 54% em 2020T3. No entanto, esse valor cresceu 23,2% em um período de 12 meses, saindo de 44% em 2019T3 para 54% em 2020T3;
- No tocante à taxa de desocupação, a proporção cresceu 23,5% no curto prazo, saindo de 20,4% em 2019T3 para 25,2% em 2020T3. O crescimento foi substancial entre os jovens de 15 a 17 anos (75,5%) e entre os jovens de 25 a 29 anos (53,1%);
- No entanto, o Ceará ainda permanece com uma taxa de desocupação menor que a média nacional (27%) e regional (31,7%);
- A proporção de jovens com ocupação informal cresceu 2,8% no curto prazo, saindo de 58,5% em 2019T3 para 60,2% em 2020T3. Entre os jovens de 25 a 29 anos, o crescimento foi de 7% no mesmo período;
- O valor médio do rendimento real de todos os trabalhos para os jovens caiu 4% em 12 meses, saindo de R\$ 930,70 em 2019T3 para R\$ 893,10 em 2020T3. Essa variação chegou a ser de -15,2% entre jovens de 15 a 17 anos e de -8,6% entre jovens de 18 a 24 anos de idade;
- O valor médio do rendimento da ocupação formal dos jovens caiu 3,3% entre 2019T3 e 2020T3, enquanto o valor médio do rendimento da ocupação informal foi reduzido em apenas 0,4% no mesmo período;
- Todavia, o valor do rendimento da ocupação formal é 68,4% superior ao da ocupação informal dos jovens no Ceará, respectivamente R\$ 1.144,5 e R\$ 679,7 em 2020T3.

4. JOVENS QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

4.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 3: Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T3 (A)	2019T3 (B)	2020T3 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
13. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação	26,8%	28,0%	33,9%	21,2%	26,5%
15 a 17 anos	11,4%	7,5%	4,5%	-40,2%	-60,8%
18 a 24 anos	31,9%	35,2%	42,1%	19,7%	32,0%
25 a 29 anos	31,1%	30,7%	41,2%	34,1%	32,3%
Masculino	18,8%	21,5%	27,7%	29,2%	47,3%
Feminino	34,6%	34,6%	40,0%	15,4%	15,6%
Branco	24,8%	24,6%	31,3%	27,4%	26,3%
Negros/Pardos	23,5%	26,9%	31,0%	15,3%	32,0%
Indígenas/Asiáticos	24,9%	30,4%	31,2%	2,5%	25,3%
Fortaleza	22,0%	23,5%	25,6%	8,9%	16,5%
RMF (exclusive Fortaleza)	25,5%	27,1%	33,9%	25,0%	33,0%
Interior	29,6%	30,4%	38,2%	25,7%	29,0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.2 NÚMERO DE JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

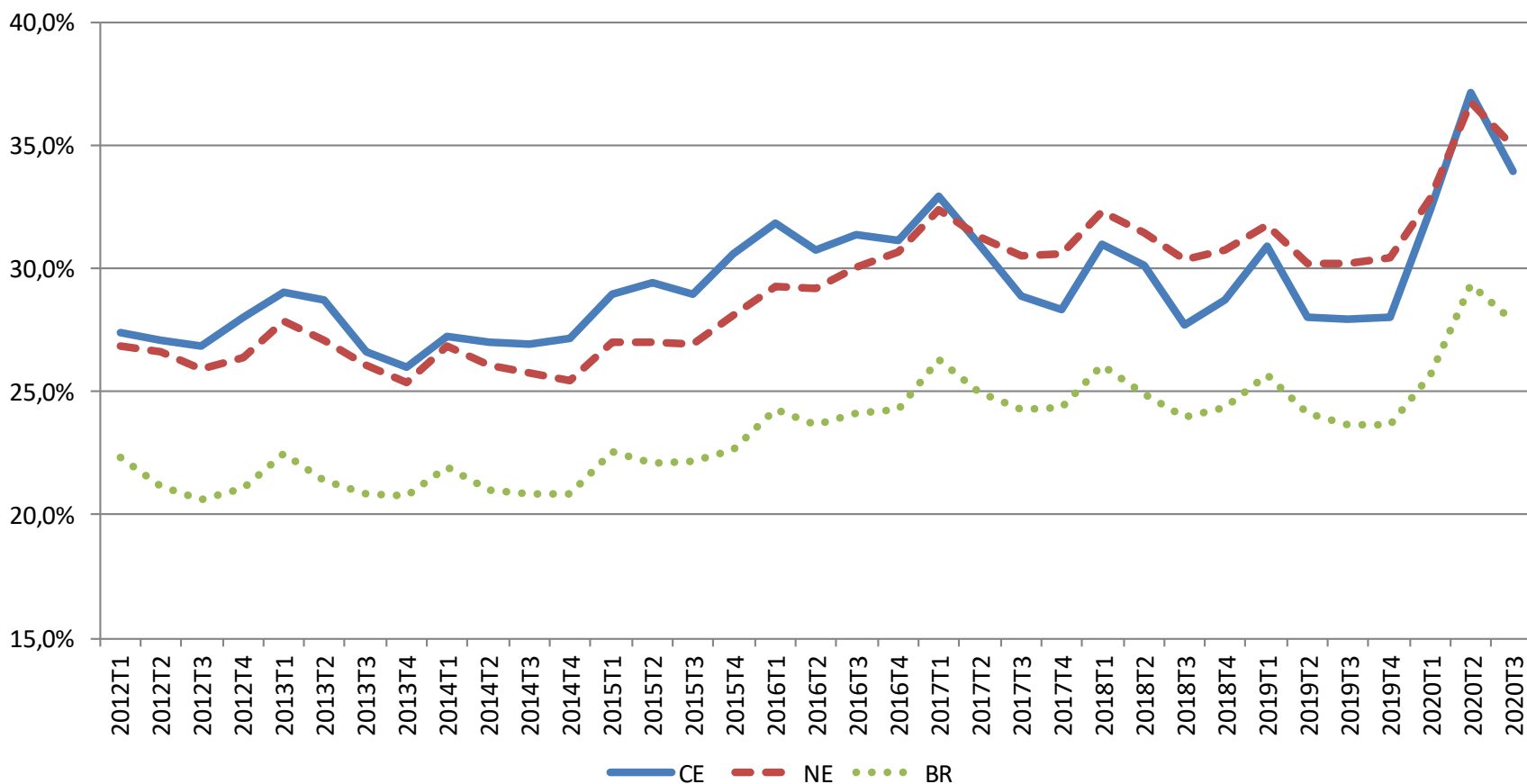
Tabela 4: Distribuição dos jovens entre 15 e 29 anos por condição na escola e no mercado de trabalho no Ceará

CONDIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	CONDIÇÃO NA ESCOLA								
	2012T3			2019T3			2020T3		
	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total
Ocupados	882.502	214.110	1.096.613	752.793	198.892	951.685	568.487	169.867	738.354
	38,37%	9,31%	47,68	35,29%	9,32%	44,61%	26,41%	7,89%	34,30%
Desocupados	141.525	43.807	185.333	185.152	58.640	243.791	180.261	68.356	248.617
	6,15%	1,90%	8,06	8,68%	2,75%	11,43%	8,37%	3,18%	11,55%
Fora da força de trabalho	475.389	542.480	1.017.868	411.707	526.153	937.860	549.898	615.635	1.165.534
	20,67%	23,59%	44,26	19,30%	24,66%	43,96%	25,55%	28,60%	54,15%
Jovens fora da escola e sem ocupação	616.914			596.859			730.159		
	26,82%			27,98%			33,92%		
Total	1.499.416	800.397	2.299.813	1.349.652	783.684	2.133.336	1.298.646	853.858	2.152.504
	65,20%	34,80%	100,00	63,26%	36,74%	100,00%	60,33%	39,67%	100,00

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

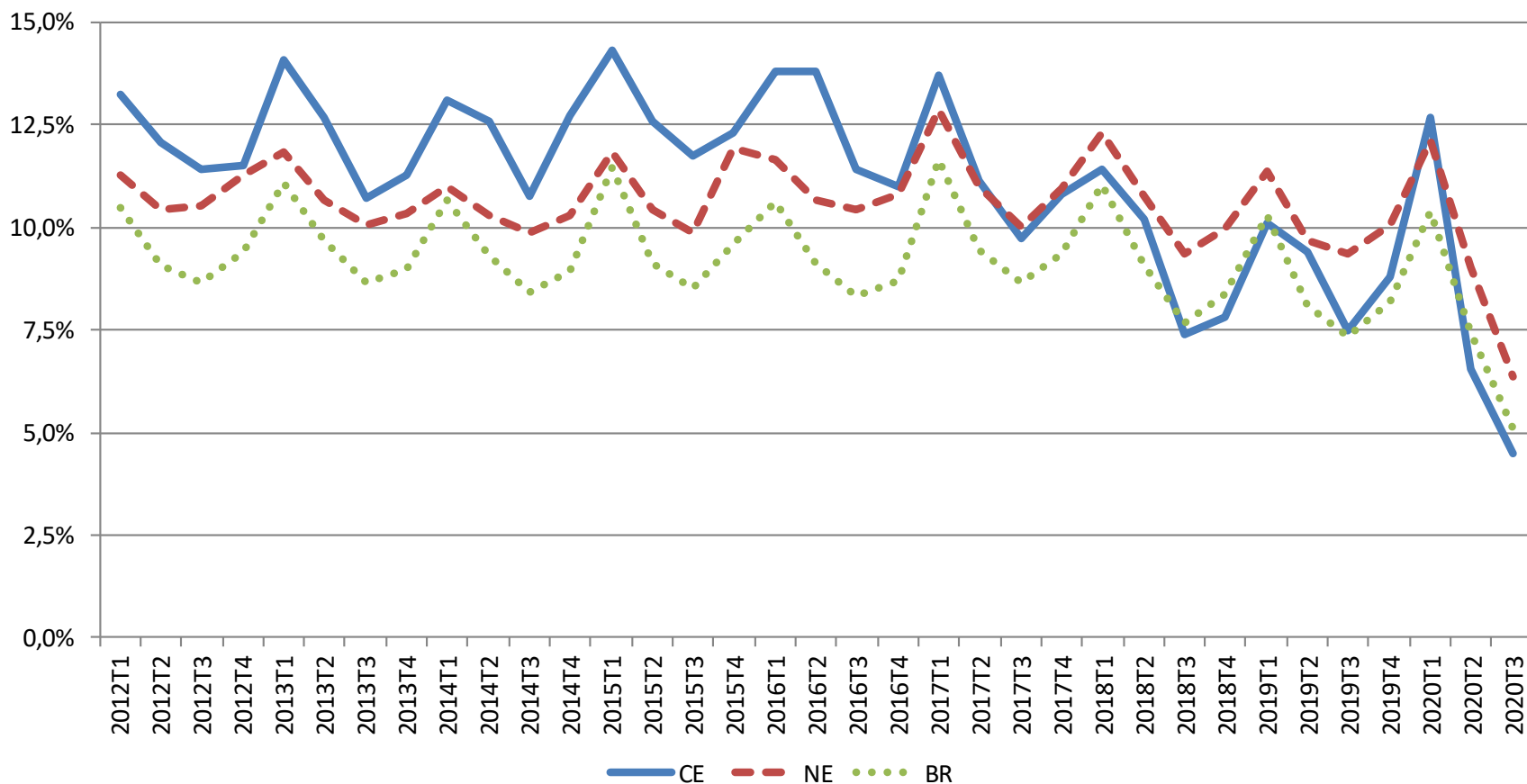
Gráfico 15: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

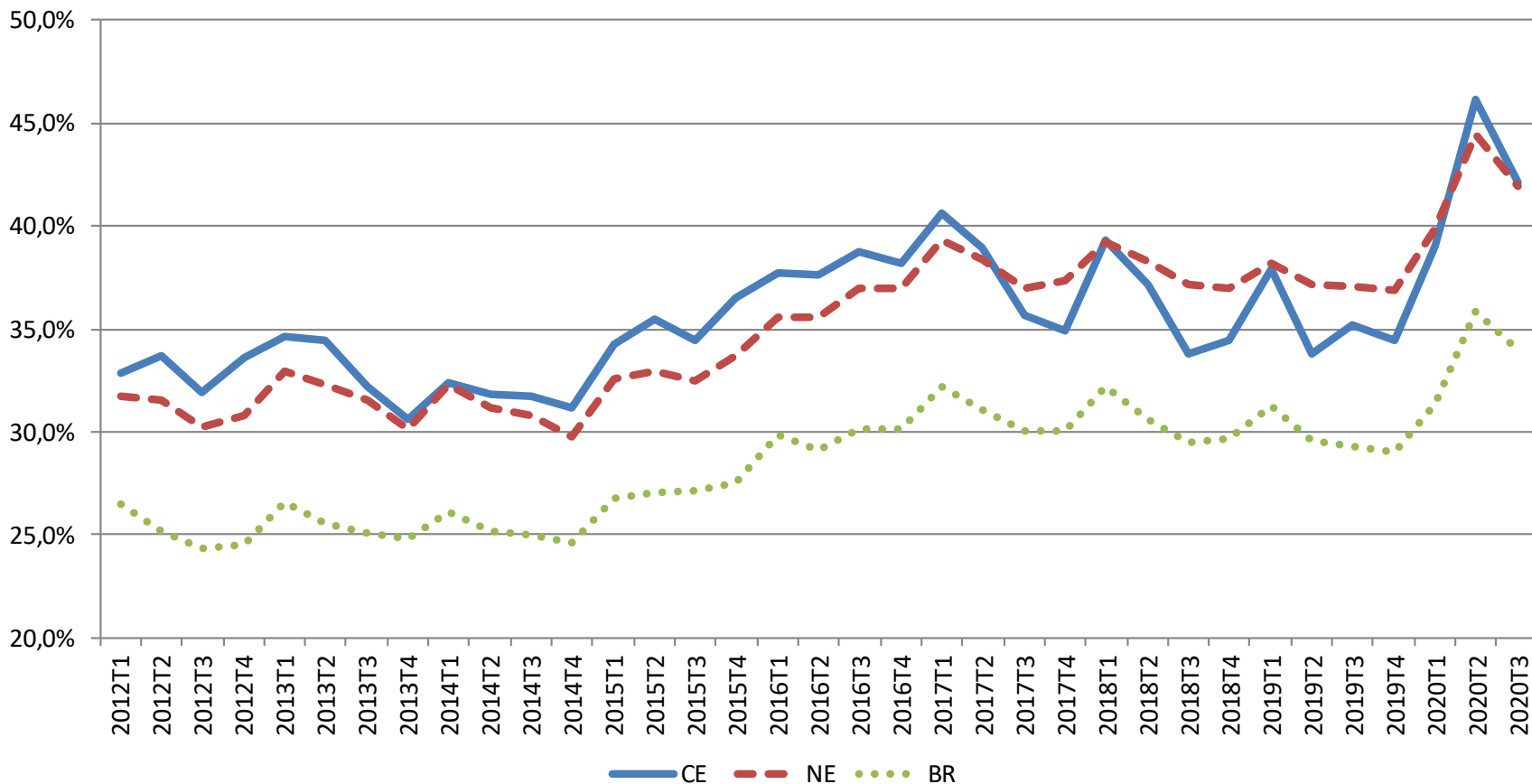
Gráfico 16: Proporção de jovens de 15 a 17 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

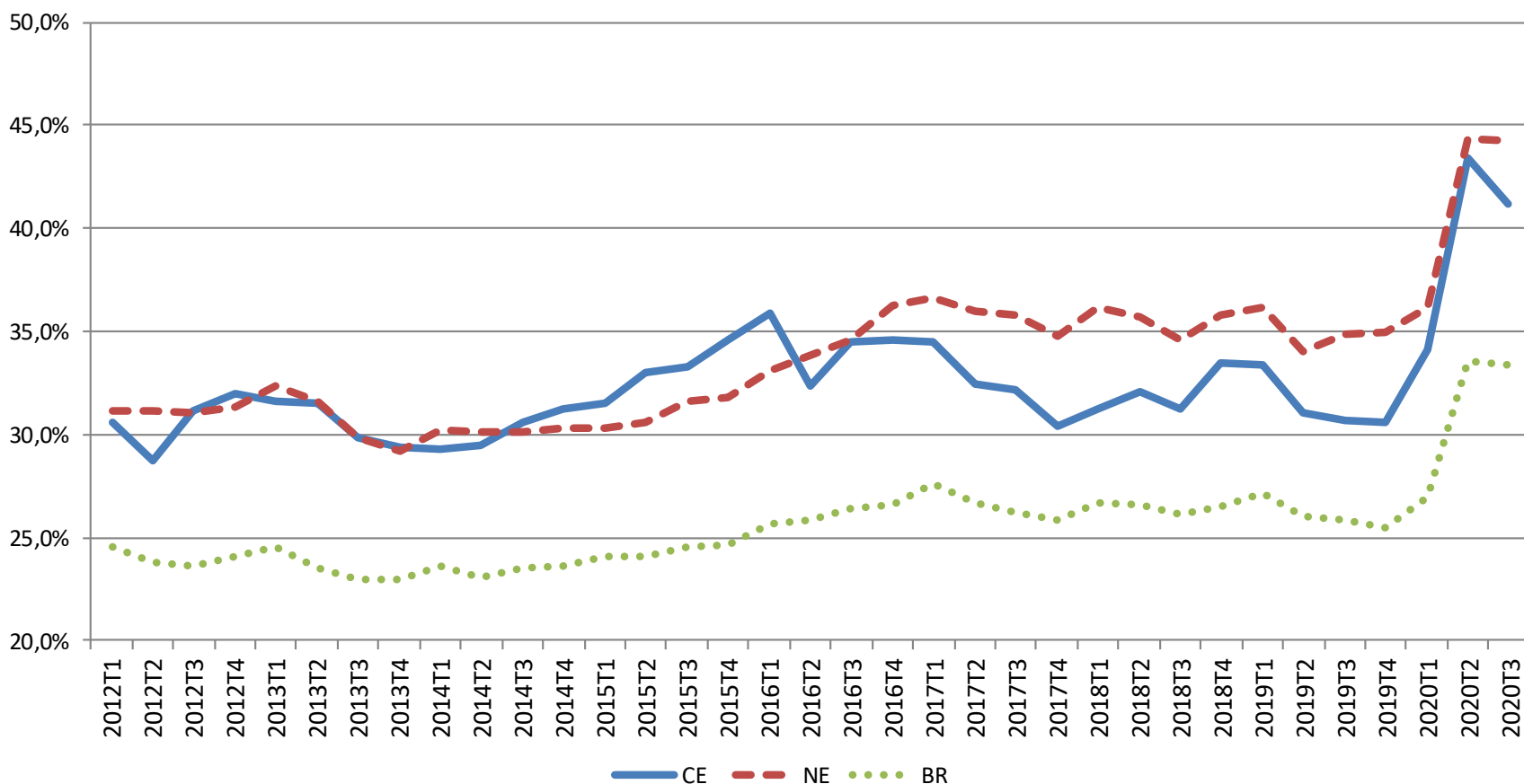
Gráfico 17: Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

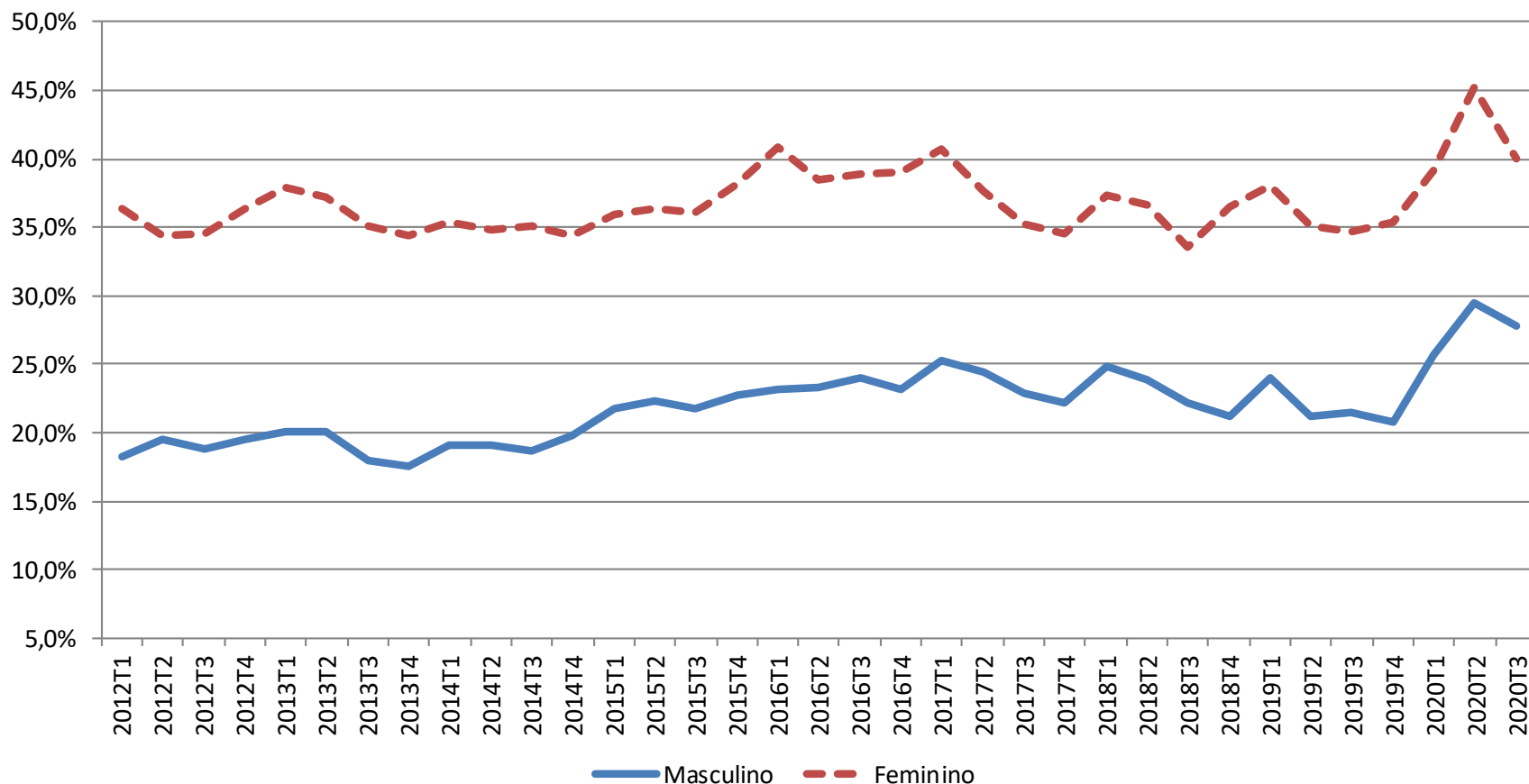
Gráfico 18: Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

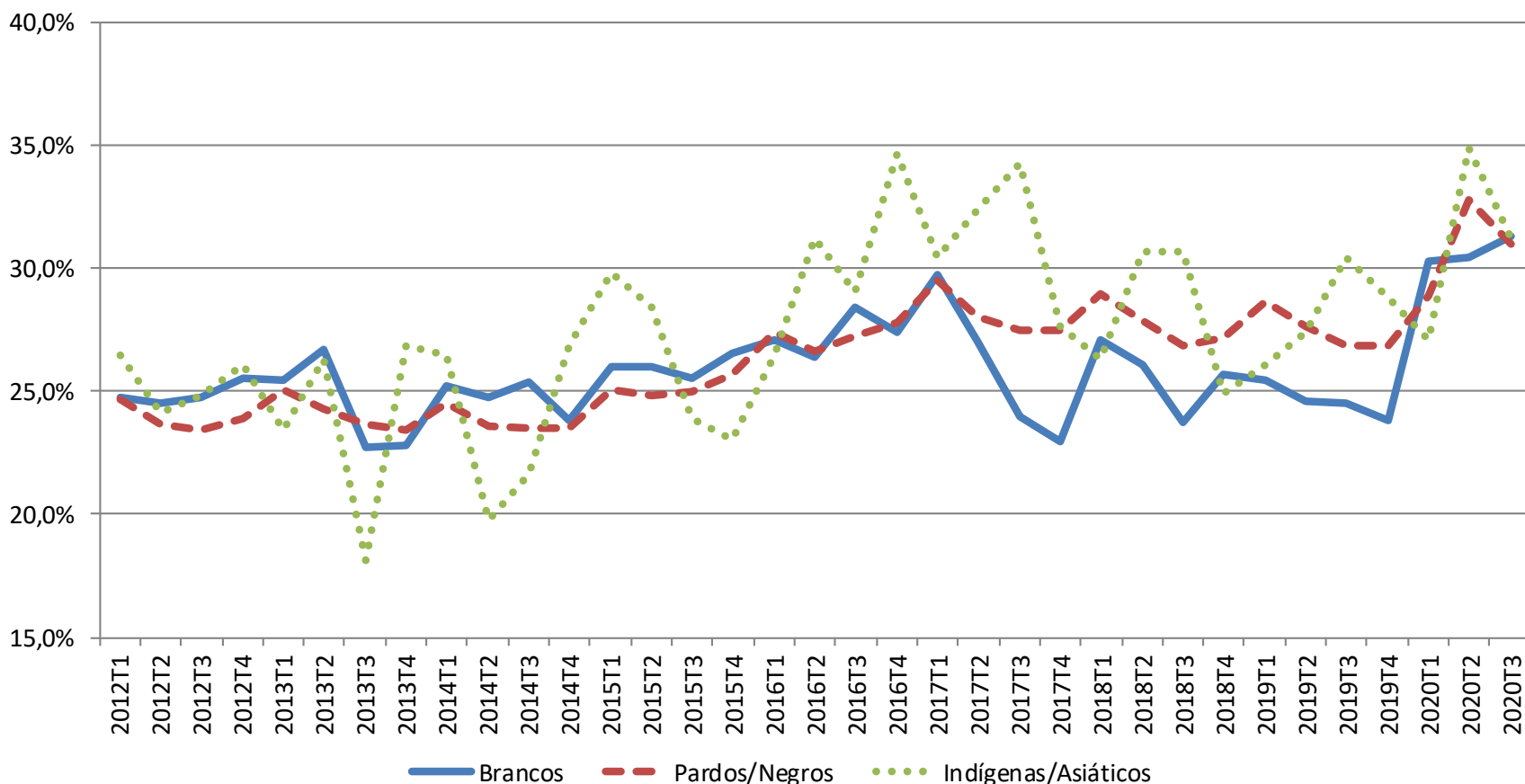
Gráfico 19: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por gênero



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

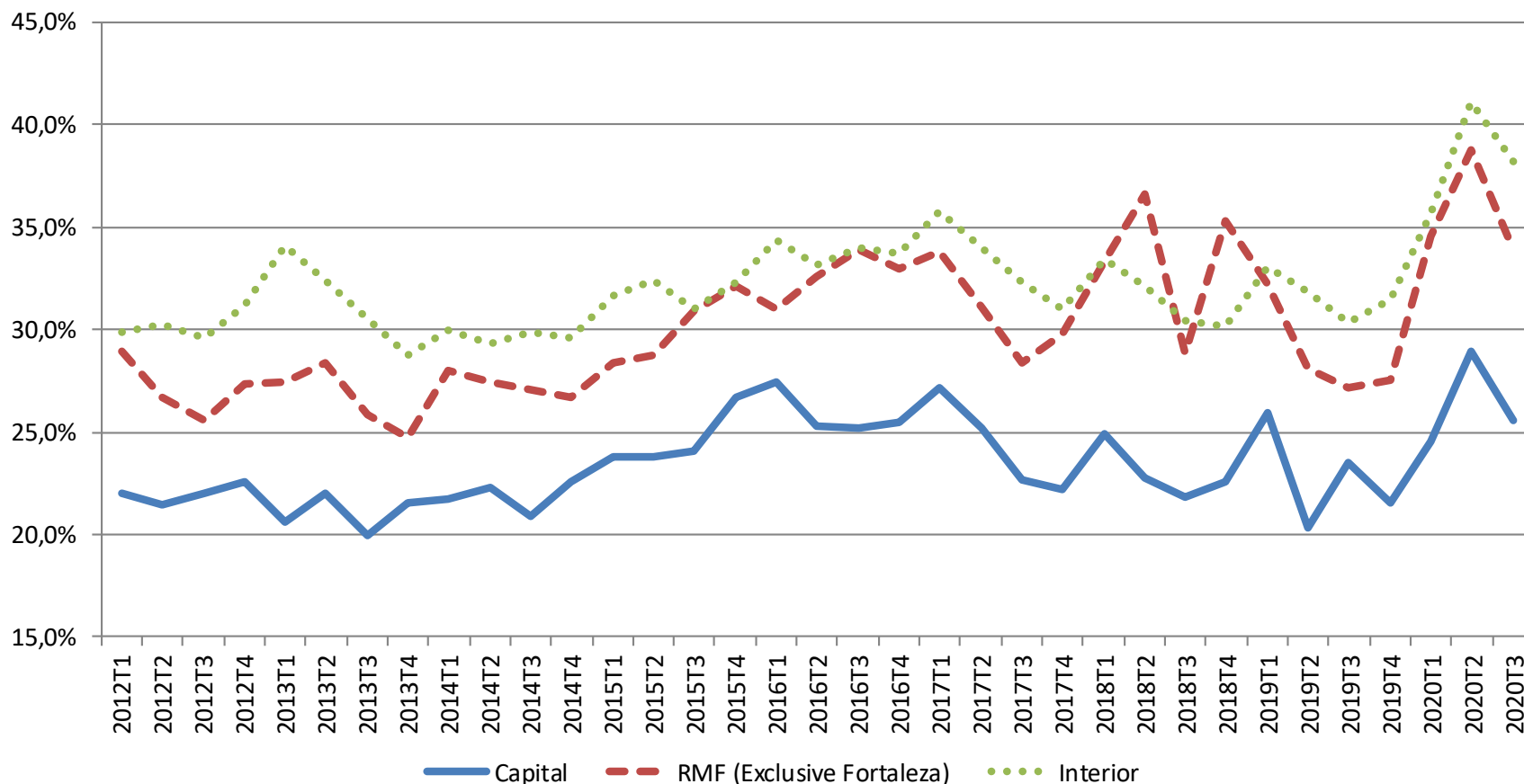
Gráfico 20: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por Cor/Raça



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

Gráfico 21: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Recorte Geográfico



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

- Os indicadores de jovens fora da escola e sem ocupação continuaram apresentando forte oscilação no período da pandemia de COVID-19;
- O número de jovens de 15 a 29 anos fora da escola e sem ocupação foi de 730.159 no 3º trimestre de 2020;
- Nesse trimestre, esta mesma proporção chegou a 33,9%, apresentando uma redução de 3,2 pontos percentuais em relação ao 2º trimestres do mesmo ano. Apesar dessa melhora, a variação em 12 meses (com respeito a 2019T3) mostra um crescimento de 21,2%;
- Na faixa etária de 15 a 17 anos, percebe-se uma queda de 40,2% nesse indicador, saindo de 7,5% em 2019T3 para 4,5% em 2020T3, fruto do aumento considerável da proporção de jovens nessa faixa etária frequentando a escola;
- Por outro lado, a proporção de jovens fora da escola e sem ocupação cresceu 19,7% entre os jovens de 18 a 24 anos, e de 34,1% entre os jovens de 25 a 29 anos entre 2019T3 e 2020T3;
- O crescimento foi maior entre os jovens do sexo masculino (29,2%), enquanto as jovens do sexo feminino apresentaram variação de curto prazo menor, mas substancial (15,4%);
- A proporção de jovens fora da escola e sem ocupação cresceu 27,4% entre os jovens brancos no período dos últimos 12 meses, enquanto essa variação foi 15,3% entre pardos/negros e 2,5% entre indígenas e asiáticos;
- Com respeito ao recorte geográfico, o crescimento da proporção de jovens fora da escola e sem ocupação nos municípios do interior foi de 25,7% e de 25% na RMF (exclusive Fortaleza) entre 2019T3 e 2020T3;
- Na capital Fortaleza, observou-se um crescimento de 8,9% nesse indicador no mesmo período.

Obrigado!!!!

Elaboração: Victor Hugo de Oliveira
victor.hugo@ipece.ce.gov.br

Colaboração: Rayén Heredia Peñaloza